SOCIEDADE BRASILEIRA

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PAÍS E PRIORIDADES PARA 2020







SOCIEDADE BRASILEIRA 53

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PAÍS E PRIORIDADES PARA 2020

© 2020. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

FICHA CATALOGRÁFICA

C748r

Confederação Nacional da Indústria.

Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 9, n. 53 (fevereiro 2020) – Brasília : CNI, 2020. v. : il.

ISSN 2317 7012

1. Situação Econômica. 2. Desemprego. 3. Saúde Pública. 4. Pesquisa de Opinião I. Título.

CDU: 316.3(81)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 - Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 - Brasília - DF

Tel.: (61) 3317- 9001 Fax: (61) 3317- 9994

http://www.cni.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo Executivo	7
1 Percepção sobre a situação econômica	8
2 Principais problemas em 2019	10
3 Expectativas e prioridades para 2020	12



RESUMO EXECUTIVO

EDUCAÇÃO E EMPREGO SÃO AS PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA 2020



Ao fim de 2019, a maioria da população brasileira não percebia melhora na economia, mas as expectativas para 2020 eram positivas, principalmente com relação à redução da taxa de desocupação do país.

Em dezembro do ano passado, a maioria da população ainda percebia as consequências da crise econômica. Quase metade dos entrevistados (47%) consideravam que a situação da economia continuava piorando, enquanto 34% acreditavam que, apesar do país não ter se recuperado da crise, a situação havia parado de piorar. Outros 15% dos brasileiros percebiam algum grau de recuperação da crise econômica (1% acreditava que o país tenha se recuperado totalmente da crise econômica, ao passo que 14% afirmaram que a recuperação foi parcial).

Com o ano de 2019 se encerrando com 11%¹ de desocupados, não surpreende que 47% dos brasileiros tenham elegido o desemprego entre os três principais problemas do país, o mais citado em uma lista com 28 opções. Na sequência aparecem a saúde (41%), a corrupção (36%) e a segurança pública (33%).

Para 2020, as perspectivas são positivas. Praticamente metade dos entrevistados (49%) acreditam que a economia vai melhorar ou vai melhorar muito. O otimismo é maior entre os residentes das regiões Norte/Centro-Oeste e Sul, onde mais da metade dos habitantes avaliam que a situação econômica vai melhorar.

No que diz respeito às ações do governo, as prioridades, segundo a população, devem ser promover a geração de empregos e melhorar a qualidade da educação, ambas escolhidas por 32% dos entrevistados. Em seguida, também empatados com 30% de menções cada um, têm-se o combate à corrupção e a melhoria dos serviços de saúde. Muito próximo, com 27%, surge o combate à violência e à criminalidade.

¹Taxa de desocupação da PNAD Contínua/IBGE, considerando o trimestre móvel encerrado em dezembro.

PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA

Maioria dos brasileiros não percebem melhora na economia

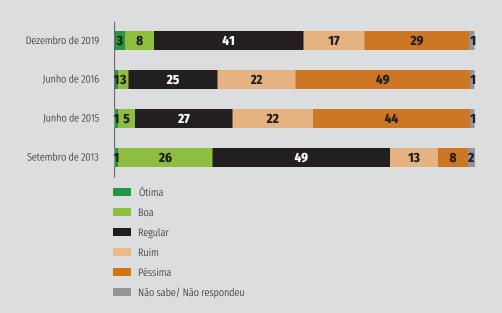
Quase metade da população brasileira (46%) avaliava a situação econômica do país ao fim de 2019 como ruim ou péssima. Outros 41% avaliavam a situação como regular e 11% a consideravam boa ou ótima.

A avaliação da situação atual da economia brasileira é pior nas regiões Sudeste e Nordeste. Na primeira, 49% consideram que a atual situação econômica é ruim ou péssima, enquanto na segunda o percentual é de 48%. A avaliação da situação econômica como ruim ou péssima é menor nas regiões Norte/Centro-Oeste (42%) e Sul (41%).

Na comparação com junho de 2016, segundo ano seguido de retração do PIB, verifica-se uma melhora na avaliação da economia. Na pesquisa de junho de 2016, o percentual de brasileiros que considerava que a situação econômica do país como ruim ou

Gráfico 2 - Situação econômica atual do Brasil

Percentual de entrevistados por opção de resposta



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

Entre os brasileiros, 47% acreditam que o país não apenas não se recuperou da crise econômica, mas que ela continua piorando. Outros 34% avaliam que o país ainda não se recuperou da crise, mas que a situação parou de piorar. Os que acreditam que o país se recuperou da crise econômica, total ou parcialmente, somam 15%. E 3% não souberam ou preferiram não responder à pergunta.

Gráfico 3 - Opinião dos brasileiros sobre a recuperação da economia

Percentual de entrevistados por opção de resposta



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



PRINCIPAIS PROBLEMAS EM 2019

Brasileiros avaliam que desemprego e saúde são os principais problemas enfrentados pelo país

Praticamente metade dos brasileiros (47%) considera que o desemprego é um dos três principais problemas do Brasil. Esse foi o problema mais citado entre os principais problemas do país, seguido da saúde, mencionada por 41%. A corrupção aparece em terceiro lugar, citada por 36% dos entrevistados, enquanto a segurança pública/violência aparece em quarto lugar, mencionada por 33%.

Os quatro principais problemas mantêm-se no topo da lista, na comparação com 2018. A principal mudança observada em 2019 foi o crescimento da preocupação dos brasileiros com o desemprego, que aparece isolado como o principal problema. Em 2018, a saúde (46%) e o desemprego (45%) apareciam em primeiro e segundo lugar, respectivamente, na lista de principais problemas do país, mas empatados na margem de erro da pesquisa, de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabela 1 - Principais problemas do país em 2018 e em 2019

Percentual de entrevistados por opção de resposta e ranking

Droblome		2018		2019	
Problemas	%	Ranking	%	Ranking	
Desemprego	45	22	47	12	
Saúde	46	12	41	2º	
Corrupção	40	3º	36	3º	
Segurança pública/ violência	38	40	33	40	
Educação	32	52	27	52	
Drogas	16	62	18	62	
Pobreza/ fome/ miséria	7	92	11	72	
Falta de moradia	10	72	11	72	
Impostos elevados	10	72	10	92	
Impunidade/ lentidão ou falta de justiça	6	109	9	109	

Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia citar até três problemas. A lista completa das escolhas das prioridades está disponível em: www.cni.com.br/rsb53

Segurança, corrupção e desemprego foram os problemas que mais melhoraram em 2019

Dois em cada dez brasileiros (21%) acreditam que o problema que mais melhorou no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro foi a segurança pública/violência, seguida da corrupção, com 19% de menções, e do desemprego, com 14%.

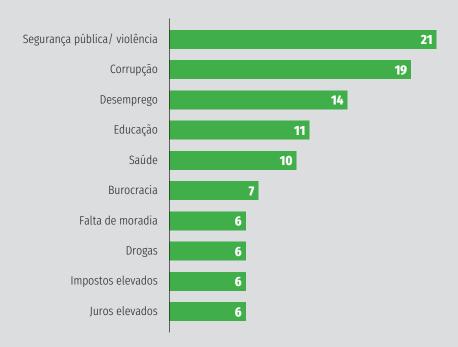
Entre os entrevistados com renda familiar acima de cinco salários mínimos e entre os com

educação superior, o terceiro problema que mais melhorou foi os juros elevados, escolhidos por 14% e 10% dos entrevistados desses grupos, respectivamente.

Para 26% dos entrevistados nenhum, dos problemas listados melhorou em 2019. Outros 10% não souberam ou não quiseram responder à pergunta.

Gráfico 4 -Problemas que mais melhoraram em 2019 Os 10 mais escolhidos

Percentual de entrevistados por opção de resposta



Nota: A soma das opções é superior a 100% pois cada entrevistado podia listar até três problemas que mais melhoraram. A lista completa das escolhas dos problemas que melhoraram está disponível em: www.cni.com.br/rsb53

EXPECTATIVAS E PRIORIDADES PARA 2020

Expectativa para 2020 é positiva, sobretudo com relação ao emprego

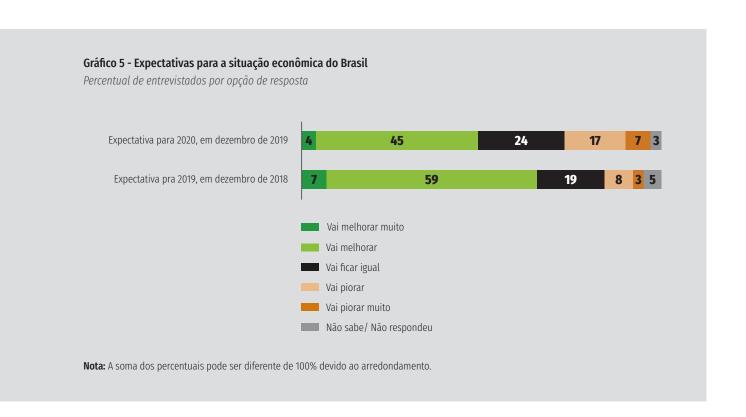
Entre os brasileiros, 49% acreditam que a situação econômica do país vai melhorar ou vai melhorar muito em 2020, enquanto 24% avaliam que ela irá piorar ou piorar muito.

Apesar de positivas, as expectativas para 2020 são menos otimistas do que as observadas no ano anterior, após as eleições. Em dezembro de 2018, 66% avaliavam que a situação econômica ia melhorar ou melhorar muito em 2019, enquanto 11% acreditavam que ela iria piorar ou piorar muito.

A redução do otimismo pode ser explicada pelo excesso de otimismo impulsionado pela eleição de um novo governo, em 2018, e o desapontamento

com o desempenho da economia durante 2019. Houve uma acomodação das expectativas em razão da dificuldade de recuperação do crescimento e manutenção das elevadas taxas de desocupação.

A expectativa para 2020 é melhor na região Norte/Centro-Oeste, onde 58% avaliam que a situação econômica deve melhorar ou melhorar muito. A região Sul é a segunda mais otimista, com 53% acreditando na melhora da economia neste ano. A região Sudeste aparece em seguida, com 49% que avaliam que a situação econômica melhorará em 2020. A região com menor otimismo é a Nordeste, onde apenas 43% tem expectativa positiva para a economia este ano.



Quanto menor a renda familiar, pior a avaliação da economia e maior o pessimismo

A percepção sobre a recuperação econômica é pior entre os brasileiros com menor renda familiar. Entre os que possuem renda familiar mensal de até um salário mínimo, 59% avaliam que o país não se recuperou da crise e a situação continua piorando, percentual que cai quanto maior a renda do entrevistado e chega a 33% entre aqueles cuja renda familiar é de mais de 5 salários mínimos.

Tabela 2 - Opinião dos brasileiros sobre a recuperação da economia

Percentual de entrevistados de cada faixa de renda por opção de resposta

	Até 1 salário mínimo	Mais de 1, até 2 salários mínimos	Mais de 2, até 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Se recuperou da crise econômica, total ou parcialmente	11%	16%	18%	23%
Não se recuperou da crise econômica, mas ela parou de piorar	25%	35%	41%	44%
Não se recuperou, e a crise econômica continua piorando	59%	47%	39%	33%
Não sabe/ Não respondeu	5%	2%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%

Os brasileiros de menor renda familiar também são os menos otimistas: 43% deles acham que, em 2020, a situação econômica vai melhorar muito ou vai melhorar, percentual que sobe com a renda e chega a 57% entre aqueles com renda familiar de cinco salários mínimos ou mais.

Desemprego, saúde, segurança e educação são os problemas que os brasileiros mais esperam melhorar em 2020

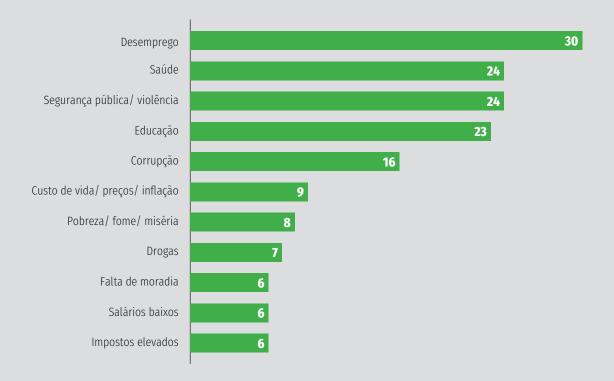
A expectativa dos brasileiros é que, em 2020, os problemas que mais vão melhorar são desemprego, mencionado por 30% dos entrevistados, seguido de saúde e segurança pública/violência, ambos citados por 24%, e educação, citado por 23% dos entrevistados. A corrupção aparece em quinto lugar, lembrada

por 16% como um dos principais problemas que devem melhorar no segundo ano do governo de Jair Bolsonaro.

Para 16% dos entrevistados, nenhum dos problemas listados vai melhorar em 2020. Outros 11% não souberam ou não quiseram responder à pergunta.

Gráfico 6 - Problemas que devem melhorar em 2020 Os 11 mais escolhidos

Percentual de entrevistados por opção de resposta



Nota: A soma dos percentuais é maior do que 100% porque cada respondente podia escolher até três opções. A lista completa das escolhas das prioridades está disponível em: www.cni.com.br/rsb53

Educação, emprego, corrupção e saúde devem ser prioridades do governo para 2020

A gravidade dos problemas enfrentados pelo país dificulta a escolha do que deve ser priorizado em 2020. Entre as três principais prioridades apontadas pela população para o governo este ano, quatro aparecem praticamente empatadas: "melhorar a qualidade da educação", e "promover a geração de empregos", com 32% de menções cada, seguida de "combater a corrupção" e "melhorar os serviços de saúde", com 30% de menções cada uma.

Em quinto lugar, ainda que tecnicamente empatado com combater a corrupção e melhorar os serviços de saúde, aparece combater a violência e a criminalidade, com 27% de menções. Note que a margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Cabe ressaltar a queda de 11 pontos percentuais no número de brasileiros que elenca a saúde como prioridade para o ano seguinte. No final de 2018, a saúde aparecia como a prioridade mais citada, por 41% dos entrevistados. Também se verifica queda no percentual que pede a geração de empregos como prioridade, de 40%, em dezembro de 2018, para 32% em dezembro de 2019. O combate à corrupção também passa a ser menos citado, passando de 36% para 30% no mesmo período.

Em contrapartida, o percentual que elenca o combate à inflação entre as prioridades passou de 14% para 18%, provavelmente por influência do aumento no preço da carne no fim de 2019. Outra prioridade que apareceu mais em 2019 em relação a 2018 foi aumentar o salário mínimo, que passou de 11% para 15%.

Tabela 3 - Prioridades para o governo em 2020 As 10 mais escolhidas

Percentual de entrevistados por opção de resposta e ranking

Prioridades	2018		2019	
Prioridades	%	Ranking	%	Ranking
Melhorar a qualidade da educação	33	5°	32	1°
Promover a geração de empregos	40	2°	32	1°
Combater a corrupção	36	3°	30	3°
Melhorar os serviços de saúde	41	1°	30	3°
Combater a violência e a criminalidade	36	3°	27	5°
Controlar a inflação	14	6°	18	6°
Aumentar o combate às drogas	14	6°	15	7°
Aumentar o salário mínimo	11	9°	15	7°
Reduzir os impostos	12	8°	14	9°
Promover o crescimento da economia	7	10°	9	10°

Nota: A soma dos percentuais é maior do que 100% porque cada respondente podia escolher até três opções. A lista completa das escolhas das prioridades está disponível em: www.cni.com.br/rsb53

Homens percebem a economia melhor e estão mais otimistas

A situação da economia é melhor avaliada pelos homens do que pelas mulheres. Entre eles, 22% acreditam que o Brasil se recuperou total ou parcialmente da crise econômica, percentual que cai para 9% entre as mulheres. Entre elas, 56% avaliam que a crise continua piorando, percentual que cai para 38% entre os homens.

Gráfico 7 - Opinião dos brasileiros sobre a recuperação da economia

Percentual de entrevistados por opção de resposta



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

Eles são mais otimistas em relação à situação econômica em 2020: 55% dos homens acham que a situação vai melhorar muito ou vai melhorar, percentual que cai para 44% entre as mulheres.

Também se verificam diferenças entre homens e mulheres na avaliação de quais são os principais problemas do país. O desemprego é o problema mais assinalado entre os três principais, tanto por homens como por mulheres. No entanto, a opção é assinalada por metade das mulheres entrevistadas e por 43% dos homens. Ou seja, as mulheres estão mais preocupadas com esse problema.

A principal diferença nas avaliações de homens e mulheres é com relação à corrupção e à saúde. Entre eles, a corrupção mostra-se mais preocupante, com 41% de assinalações e tecnicamente empatada na lista dos principais problemas com o desemprego. Entre as mulheres, 31% escolheram a corrupção entre os três principais problemas, colocando essa opção empatada em terceiro lugar com a segurança pública. Para as mulheres, o segundo principal problema é saúde, com 45% de assinalações. Esse é o terceiro problema com mais assinalações dos entrevistados masculinos, com 35%.

Com relação às prioridades, a diferença na percepção da seriedade dos problemas com a corrupção e com a saúde pública também é evidente. Tanto entre os homens, como entre as mulheres, há três problemas tecnicamente empatados em primeiro lugar. Há consenso que promover a geração de empregos (opção escolhida por 32% dos homens e 32% das mulheres) e melhorar a qualidade da educação (escolhida por 31% dos homens e 34% das mulheres) devem estar entre as três prioridades do governo para 2020. No entanto, para os homens, entre as três deve constar o combate à corrupção (35%), enquanto entre as mulheres a preferência é pela melhora dos serviços de saúde (34%).

Gráfico 8 - Prioridades do governo para 2020 Cinco mais assinaladas pelos homens

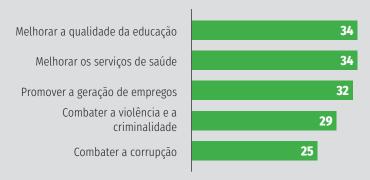
Percentual de entrevistados homens por opção de resposta



Nota: A soma dos percentuais é maior do que 100% porque cada respondente podia escolher até três opções.

Gráfico 9 - Prioridades do governo para 2020 Cinco mais assinaladas pelas mulheres

Percentual de entrevistadas mulheres por opção de resposta



Nota: A soma dos percentuais é maior do que 100% porque cada respondente podia escolher até três opções.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS A pesquisa foi realizada com 2.000 pessoas em 127 municípios. O período de coleta foi de 5 a 8 de dezembro de 2019.



VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: <u>www.cni.com.br/rsb53</u>



Documento concluído em 11 de fevereiro de 2020.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Maria Carolina Correia Marques Danilo Cristian da Silva Sousa Sofia Alves de Montenegro Correa (Estagiária) Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção de estatísticas

Edson Velloso Gerência de Estatística - GEST Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Gadêlha Marcio Guaranys Coordenação de Divulgação Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF Diretoria de Serviços Corporativos - DSC

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992 E-mail: sac@cni.com.br www.portaldaindustria.com.br

Elaboração da pesquisa

Ibope Inteligência



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA